Há morcegos pelo ar…

Em 2011 e 2012 comemorou-se o **Ano do Morcego**, mas… Devia comemorar-se todos os anos, pois os morcegos são muito úteis!!!

No mundo, há cerca de mil espécies, mas em Portugal são apenas 27, todas insetívoras (comem insetos), constituindo mais de 1/3 das espécies de mamíferos do país. Entre elas contam-se 2 espécies endémicas, i. e. de distribuição restrita, caso do morcego dos Açores, endémico daquele arquipélago, e do morcego da Madeira, que apenas existe nos Açores, Canárias e, claro, na Madeira!

Mas… para quê celebrar e estudar os morcegos, quando há seres mais engraçados e que mais facilmente cativam para a importância da biodiversidade?



Morcego-de-peluche *Miniopterus schreibersii* (foto de Carlos Carrapato).

Podemos assegurar que os machos dos morcegos acham as suas fêmeas belas e atraentes e que a importância dos seres vivos nada tem a ver com a sua beleza! Para além disso, se as e os alunos e o restante público compreenderem a importância destes seres, não só em termos ecológicos mas também para a saúde humana, então, talvez comecemos a vê-los com outros olhos! Estes seres, enquanto nós descansamos, controlam as populações de insetos, quer os que nos picam e transmitem doenças quer os que causam prejuízos à agricultura e às florestas.

Infelizmente, os morcegos ainda têm a eles associados preconceitos que dificultam a sua existência. Como resultado disso e de outros fatores, em Portugal continental 3 espécies estão "criticamente em perigo", uma "em perigo" e cinco têm estatuto de "vulnerável", não havendo dados que permitam determinar o estatuto de ameaça de outras 9 espécies. Nos Açores e na Madeira há, respetivamente 2 e 3 espécies "criticamente em perigo".

Compreende-se, assim, que é essencial divulgar o importante papel destes seres e o facto de, a nível europeu e internacional, os morcegos, únicos mamíferos voadores, estarem protegidos por diversos Acordos e Convenções.

Os morcegos têm também importância económica. Como referimos, os insetívoros ajudam a controlar pragas agrícolas ou vetores de doença, enquanto os polinívoros (comem pólen) e frugívoros (fruta) ajudam na polinização e na regeneração de florestas. Esta é, aliás, a razão pela qual o seu ano coincidiu com o das florestas. Em alguns países, até os seus excrementos (guano) são usados como fertilizantes.

Também a medicina e a indústria farmacêutica têm evoluído e lucrado com os morcegos, de que são exemplo, os mecanismos de orientação para invisuais com base no sistema utilizado pelos morcegos para localizar as presas usando ultrassons (ecolocalização) e o desenvolvimento de anticoagulantes a partir da saliva dos morcegos que se alimentam de sangue (e que não existem em Portugal!).

Para saber mais sobre morcegos e consultar material de apoio a projetos e atividades
- ICNF - http://www.icnf.pt/ faça uma pesquisa por "morcego" ou "bats" se for docente veja "saber mais" sobre mamíferos - http://www.icnf.pt/portal/agir/sab-mais/mamif
- Ano do Morcego – http://www.wix.com/anodomorcego/icnf
- Carsoscópio - http://www.alviela.cienciaviva.pt/home/ - Centro Ciência Viva do Alviela, possui uma exposição interativa
- Morcegos na web - http://static.publico.clix.pt/morcegosnaweb) - tem imagens captadas em tempo real dentro de uma gruta, filmes e informações diversas
- Blog morceguismos - http://morceguismos.blogspot.com/) (espaço dedicado aos morcegos, inclui a divulgação de projetos em curso ou concluídos, notícias, e atividades diversas.



Colocando caixas de abrigo para morcegos (Foto de Henrique Pereira).